



INFORMAÇÃO N.º 01/2013 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos da alínea e), do ponto 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, e tal como foi feito nas sessões anteriores, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 29 de dezembro de 2012 a 23 de fevereiro de 2013.

Biblioteca Municipal (BM):

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização e incentivo à leitura, sendo relevante a apresentação do livro “Trás-os-Montes” de Tiago Patrício, bem como, a apresentação do livro de contos “Terra Parda” de Hélder Rodrigues.

Apresentam-se os resultados estatísticos do serviço da BM (relativos às atividades de dinamização e aos documentos requisitados) no ano de 2012:

	<i>Atividades de Dinamização</i>			
	TOTAL (N.º)	Dinamização da Leitura (N.º)	Setor Infantil – quinzenais (N.º)	Setor Infantil – com 1.º ciclo (N.º)
Ano 2010	40	14	18	8
Ano 2011	42	16	17	9
Ano 2012	41	13	18	10

Quadro estatístico 1: Variação das atividades de Dinamização

As atividades gerais de dinamização da leitura mantiveram-se quase em número igual aos anos anteriores, tal como as atividades do setor infantil: atividades quinzenais e atividades com o 1º ciclo.

	<i>Documentos em “empréstimo domiciliário”</i>				
	TOTAL (N.º documentos requisitados)	Variação (%)	TOTAL (N.º requisitantes)	Masculino	Feminino
Ano 2010	318	-	280	75	205
Ano 2011	409	+ 28,6 %	287	77	210
Ano 2012	561	+ 37,2 %	272	85	187

Quadro estatístico 2: Variação do número de documentos em empréstimo domiciliário.



Se compararmos os números de 2012 com os do ano anterior verificamos que houve um aumento de 37,2% de documentos requisitados pelos leitores. Para estes resultados terá contribuído o alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca Municipal.

Sector de Audiovisuais

Actividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “Informática Sénior - TIC e os Jovens de Outrora 2013” (Formação destinada a Seniores).

Sector de Educação Infantil

- Atividades Quinzenais com o pré-escolar: sessão de cinema e exploração da história “A ovelhinha que veio para o jantar”.
- Organização e execução de um teatro de fantoches alusivo ao carnaval.
- Atividades com os alunos do 1ºciclo: “A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.
- Atividades diárias de apoio à componente de apoio à família das 3 turmas do Jardim de Infância de AF e de Sambade.

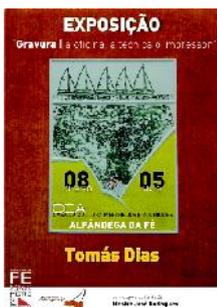
Cultura e Turismo:



Cantares de Reis

Na tarde de 6 de janeiro a tradição fez-se ouvir no auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Grupos de cantares concelhios responderam ao desafio lançado pela Câmara Municipal e, como já vem sendo tradição, presentearam a plateia com os cantares de reis. Parada, Gebelim, Sambade e Alfândega da Fé encantaram os presentes. Um auditório repleto, num evento que já ganhou raízes na agenda cultural municipal.

O Encontro de cantares dos reis é uma das formas que a Câmara Municipal encontrou de continuar a manter viva esta tradição ancestral, ao mesmo tempo pretende-se estimular a participação dos locais na produção cultural concelhia, servindo também como estímulo ao envolvimento dos mais novos na música e folclores de cariz popular.



Exposição “Gravura/ a oficina, a técnica, o impressor”

No dia 8 de janeiro a Galeria Manuel Cunha recebeu a exposição “Gravura/ a oficina, a técnica, o impressor”, de Tomás Dias. A mostra reúne um conjunto de trabalhos deste técnico de gravura, que já viu passar pela sua prensa criações de nomes de relevo das artes plásticas a nível nacional.

A mostra abriu portas às 18.00h, de 8 de janeiro e estará patente até 5 de março em Alfândega da Fé.



Primeira Conferência Desporto de Alto Rendimento - Interior Norte Alfândega da Fé 16 de Janeiro 2013

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé em conjunto com a US Elite Sports Agency®, promoveu a primeira Conferência Desporto de Alto Rendimento - Interior Norte. A iniciativa trouxe a debate a realidade deste desporto no interior norte de Portugal, ao mesmo tempo que se abordam temas cruciais quando se fala da prática desportiva.

O debate decorreu no dia 16 de janeiro, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e contou com a presença do atual campeão nacional de ciclocross. Um testemunho na primeira pessoa sobre as dificuldades encontradas e sacrifícios efetuados para atingir o sucesso. Esta iniciativa foi dirigida a todos os técnicos de desporto e fisiologia, atletas da região, entidades desportivas, nutricionistas e outros técnicos de saúde, assim como à população em geral.

**Workshop “Iniciação à Gravura”****21 e 22 de janeiro**

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues acolhe, até 5 de março, a exposição “Gravura, a técnica, a oficina e o impressor” de Tomás Dias. No âmbito desta mostra a autarquia, em conjunto com o autor, promoveu um Workshop de Iniciação à Gravura. A iniciativa teve lugar a 21 e 22 de janeiro e aconteceu na Galeria onde estão expostos cerca de 50 trabalhos, deste conhecido mestre da gravura, que já viu passar pela sua prensa criações de nomes de relevo das artes plásticas a nível nacional. Esta iniciativa teve a participação de 10 inscitos.

**Passeio Pedestre Trilho Forno da Cal****26 de Janeiro 2013**

Este passeio contou com a participação de cerca de 20 pedestrianistas.

Percurso que tem início na aldeia de Gebelim, em pleno coração da Serra de Bornes e tem como principal atracção um antigo forno de produção de cal, antigamente explorada nesta freguesia.

**Teatro infantil “A Ilha dos Amores”****9 de Fevereiro 2013**

Teatro Infantil destinado a crianças essencialmente do pré e 1º ciclo. Estiveram assistir à peça cerca de 60 crianças, que muito se divertiram com as habilidades e peripécias do crocodilo Júlio, da gata Sebastiana e dos restantes amigos.

Teatro “O Bordel”**9 de Fevereiro 2013**

Com encenação de Tiago Pires, do Teatro Amador Mondinense, a peça resulta de uma adaptação inédita do texto “Os Pintores não Têm Recordações”, de Dário Fo. Autor de várias peças teatrais Dário Fo é um dos mais importantes e reconhecidos nomes do panorama cultural italiano. Foi galardoado com o Nobel da Literatura, em 1997.

“O Bordel” contou com uma assistência de cerca de 70 pessoas, que pelas gargalhadas e comentários muito apreciaram a peça.



Carnaval

8 a 12 de fevereiro

As festividades alusivas ao Carnaval saíram à rua, em Alfândega da Fé, entre 8 e 12 de fevereiro. As comemorações abrangeram, assim, o fim de semana que antecede o dia de Carnaval e culminam no dia 12 com a Queima do Entrudo, uma das tradições associadas a esta quadra festiva, que a Câmara Municipal quis ver recuperada.

A destruição pelo fogo do Entrudo era um dos pontos altos do Carnaval na sede do concelho, simbolizava também a passagem a um novo ciclo, servia como uma purga para os males, anunciava o fim do inverno e a chegada da primavera. Um rito que, este ano, Alfândega da Fé voltou a celebrar. Para além disso, teve lugar o já tradicional Cortejo de

Carnaval, que se realizou no domingo gordo (10 fevereiro) e terça –feira (12 fevereiro).

Divisão Administrativa:

Para além das actividades administrativas desenvolvidas normalmente nas diversas secções: (Recursos Humanos; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Licenças Diversas; Expediente Geral; Arquivo e Reprografia, procedeu-se entre outros: Preparação dos documentos necessários para a reestruturação dos serviços de acordo com a Lei nº.49/2012;

Alterações aos mapas de pessoal para o ano de 2013, de acordo a nova estrutura orgânica;

Elaboração do Regulamento Interno dos Serviços Municipais e envio para Câmara e Assembleia Municipal;

Informação sobre o que determina o Orçamento de Estado para o ano de 2013 no âmbito de abertura de procedimento concursal para um lugar de telefonista;

À Elaboração de pedidos de parecer a diversas entidades;

À elaboração de várias informações relacionadas com o serviço da DA;

Ao envio de toda a informação, à DGAL através do SIAL (Sistema Integrado de Informação relativa aos R.H do município de acordo com a imposição do Decreto-Lei nº.57/2001, de 28 de Novembro dentro dos prazos legais.

À Divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adoptados pelos Serviços;

No âmbito da Gestão da Qualidade:

À participação nas reuniões internas do Sistema de Gestão da Qualidade.

À elaboração de novos procedimentos e Instruções de Trabalho, no âmbito do sistema da Qualidade, relacionados com os Recursos Humanos, Atendimento/Taxas e Licenças, Arquivo e Apoio aos Órgãos Autárquicos;

À apresentação de várias sugestões de melhoria no âmbito do SGQ;

À formação Interna dos colaboradores na área do SGQ e de Boas Práticas do Atendimento;

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa

À reorganização dos arquivos municipais, de acordo com a legislação em vigor;

Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara;

Ao apoio directo através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

Ao envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respectivas atas;

À Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial;

À elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.



Divisão Financeira (DF):

A Divisão Financeira, para além das actividades diárias de promover a arrecadação e o controlo de todas as receitas; bem como coordenar e controlar toda a actividade financeira, e proceder à aquisição de bens e serviços necessários à actividade municipal, de acordo com os critérios técnicos, económicos e de qualidade, realizou as demais funções necessárias ao bom funcionamento dos serviços, bem como garantiu o cumprimento das imposições legais e dos prazos estabelecidos, onde se destacam as seguintes actividades:

- Elaboração da Proposta do Relatório anual sobre a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluído os de Corrupção e Infracções conexas, que decorre da Redacção n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção que o Município de Alfândega da Fé deverá efectuar um relatório anual sobre a execução do Plano, o qual deve ser remetido ao CPC, bem como aos órgãos de superintendência, tutela e controlo.

Assim, a Divisão Financeira, promoveu a recolha, junto de cada uma das unidades orgânicas responsáveis, dos relatórios de monitorização parciais de execução, e procedeu à elaboração do citado relatório anual, que será submetido à reunião de câmara, para aprovação, e posterior envio ao CPC e demais órgãos de superintendência, tutela e controlo.

- Com o sentido de proceder à avaliação do desempenho de cada serviço e dar cumprimento ao estabelecido na lei, procedeu-se à elaboração do Plano de Actividades da Divisão Financeira para o ano de 2012, bem como à apresentação da Proposta do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) onde se evidenciam os objectivos, indicadores de desempenho e metas a atingir pela Divisão Financeira durante o ano de 2013.

- No que concerne ao Plano de Saneamento Financeiro, a Divisão Financeira faz o regular acompanhamento e controlo da execução orçamental e patrimonial, com o sentido de cumprir à risca o estabelecido no referido plano.

- Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais - DGAL, nomeadamente a informação mensal e as Contas Trimestrais; o Endividamento Municipal; Despesas com Pessoal; Pessoal ao Serviço; Fundo Social Municipal; Balancetes; Contas de Ordem; Execução do PPI; Fluxos de Caixa; Contribuição SM, AM, e SEL para o endividamento municipal; Controlo Orçamental da Receita e da Despesa; Empréstimos; Factorings; Leasings; Grupo Autárquico; Receitas Municipais; bem como toda a informação solicitada, esta informação é remetida por ficheiro constante da aplicação informática, sendo à posterior, validada e aprovada pela referida entidade.

- No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2012, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2012, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º 2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para que este possa elaborar e apresentar o documento de Certificação Legal de Contas do ano económico de 2010, bem como o Relatório Anual de Auditoria Externa, emitido nos termos do n.º 3 do art.º 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro e subsidiariamente pelo n.º 2 do art.º 451.º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a), do art.º 52.º do Decreto-lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, aditado pelo Decreto-lei n.º 224/2008, de 20 de Novembro.

- Para ocorrer a dificuldades de tesouraria, nos termos do n.º 3 do art.º 38º, conjugado com o n.º 1 do art.º 39 da lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, e conforme aprovação dada pela Assembleia Municipal em 29 de Dezembro de 2012, foram



convidadas diversas entidades bancárias a apresentar proposta para a contração de um empréstimo de curto prazo ate ao montante de 400.000,00 euros.

Divisão de Desenvolvimento Social (DDS):

Os serviços de ação social da Câmara Municipal em parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde estão a promover um projeto de voluntariado de proximidade em todas as freguesias. No passado dia 17 de Janeiro realizou-se uma reunião para apresentar o projeto aos presidentes da Juntas de Freguesia. Este projeto consiste em identificar em todas as freguesias pelo menos 3 pessoas que se voluntariem para acompanhar os idosos que vivem sozinho ou outros que pela sua idade necessitem de acompanhamento. Identificados os/as voluntários/as vão ter formação para que possam exercer o trabalho de voluntariado com melhor qualidade. Mensalmente vai-se realizar reuniões de acompanhamento para perceber quais as necessidades dos destinatários do voluntariado e que trabalho está a ser feito para combater essas necessidades, apoiar os/as voluntarios/as e identificar necessidade de formação. Sendo um trabalho da comunidade para a comunidade solitamos a colaboração de todos/as.

Consciente da importância da integração na comunidade dos nossos imigrantes, a Câmara Municipal acompanha individualmente estas famílias, levando a que as crianças frequentem a escola.

Para que a comunidade de imigrantes conheça todos aqueles que trabalham para a sua inserção na comunidade, em parceria com o Agrupamento de Escolas, realizou-se no passado dia 19 de Fevereiro um jantar onde estiveram presentes o executivo e técnicos da Câmara Municipal, os professores, a direcção da Escola e os alunos e pais na cantina da EB, 2/3 e Secundário.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), lançou um projeto inovador com o objetivo de divulgar esta Comissão junto da Comunidade Escolar e população em Geral. Vários alunos ilustraram através de desenhos o que consideram ser a Comissão de Protecção de crianças e jovens. Estes desenhos estão divulgados no Facebook da CPCJ, e vão ser divulgados no jornal do Agrupamento de Escolas.

O projecto INOVE e os Jovens de Outrora continuam a dinamizar um conjunto de atividades que vão de encontro a um envelhecer ativo referenciadas de seguida:

Dia 9 de Dezembro: Almoço de Natal e apresentação do filme "Entre dois Mundos;

Dia 27 de Janeiro: Convívio em Valverde com o visionamento do filme "Entre dois Mundos - aldeia de Valverde"

Dia 24 de Fevereiro: Peça de Teatro " O Vinho Mata"

Dias 07/10/17/21/24 de Janeiro e 04/07/11/14/18/21 de Fevereiro ensaios para a peça de Teatro

No dia 16 de Janeiro em parceria com a USELITE realizou em Alfândega da Fé a 1ª conferencia “Desporto, Alto Rendimento – Interior Norte”, assistiram a esta conferência, vários técnicos do distrito de Bragança.

Divisão de Urbanismo (DU):

[Síntese das Atividades / Resultados dos Indicadores / Monitorização]

SOTA (Setor de ordenamento do Território) + GTF (Gabinete Técnico Florestal)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques (**Totais do ano 2012**):





- > ORGANIZAÇÃO INTERNA (modernização administrativa / arquivo digital / etc.)
 - > “Plano de Gestão Energética / Relatório de Consumos” (programação): 12,0 dias (carinat + ruig)
 - > Aprovação de Procedimentos da Qualidade no âmbito do Gabinete Técnico Florestal, no âmbito do Ambiente e no âmbito da produção de Cartografia (SIG), e respetivos impressos. (ruig + carinat + antonioc + filipa)
- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > “Revisão do PDM de Alfândega da Fé” (apoio ao processo): 92,0 dias (ruig + antonioc + filipa + carinat)
 - > “Regantes do AH.AF” (levantamento): 42,5 dias (antonioc)
 - > “Cartografia do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios” (cartografia): 27,0 dias (antonioc)
 - > “Carta Uso do Solo Municipal” + “Carta Perigosidade de Incêndio Florestal” (planeamento): 22,0 dias (filipa)
 - > “Plano Operacional Municipal” (planeamento): 12,0 dias (filipa)
 - > “Áreas Percorridas por Incêndios 2011 e 2012” (levantamento): 9,5 dias (filipa)
 - > “Terrenos Rurais pertencentes ao Município” (levantamento): 8,0 dias (filipa)
 - > “Cartografia da Zona de Recreio, Balnear e de Lazer da Esteveíña” (planeamento): 6,0 dias (antonioc)
 - > “Área Protegida Regional – Baixo Sabor e AHBS”: 6,0 dias (filipa)
 - > “Relatório sobre Cogumelos Silvestres”: 2,5 dias (filipa)
 - > “Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios” (planeamento): 1,0 dias (filipa)
- > Ações no TERRITÓRIO (fiscalização / regularizações / etc.)
 - > “Resíduos Sólidos” (coordenação e fiscalização): 32,0 dias (carinat)
 - > “Limpeza Urbana” (coordenação e fiscalização): 15,0 dias (carinat)
 - > “Hortas Biológicas” (coordenação): 15,0 dias (carinat)
 - > “Jardins ao Natural” (coordenação): 14,0 dias (carinat)
 - > “Candidaturas Diversas” (intervenção no território): 15,0 dias
 - > “Candidatura EDP Solidária Barragens 2012” (coordenação): 8,0 dias (carinat)
 - > “Elaboração da Candidatura Criar Bosques” (coordenação): 3,0 dias (filipa)
 - > “Elaboração da Candidatura Floresta Comum” (coordenação): 2,0 dias (filipa)
 - > “Apoio à Candidatura PA 29323 – Parque de Alvazinhos”: 2,0 dias (filipa)
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > “Sensibilização Ambiental no concelho” (coordenação estagiária): 12,0 dias (carinat)
 - > “Welcome Guides” (em articulação com o Gabinete de Comunicação e Divulgação): 7,5 dias (antonioc)
 - > “Ações de Sensibilização Diversas”: 6,5 dias
 - > “Comemoração do Dia Mundial da Floresta”: 2,0 dias (filipa) + 1,0 dia (carinat)
 - > “Dia da Água” (coordenação): 2,0 dias (carinat)
 - > “Divulgação do Período Crítico”: 1,0 dias (filipa)
 - > “Hora do Planeta” (coordenação): 0,5 dia (carinat)
 - > “Cartas Temáticas” (em articulação com a Casa da Cultura): 3,0 dias (antonioc)

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Ana Coutinho (anac) + Bruno Pousada (brunop) + Rui Herdeiro (ruih)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques (Totais do ano 2012):

- > Implementação da Ficha de Controlo de Prazos do RJUE.
- > Implementação do Arquivo Digital Único do RJUE.
- > Aprovação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” e respetivos 68 impressos (requerimentos, fichas de instrução, informações, ofícios, alvarás, certidões, declarações).
- > Alteração das competências, passando os assistentes técnicos a efetuar a apreciação liminar dos processo no âmbito do RJUE (em vez dos técnicos superiores de arquitetura).





> **Indicador: “Quantidade de Requerimentos registados”**

> Número de pedidos com entrada na plataforma informática, por tipo ou Setor da DU — VER lista detalhada gerada na “URB”

Período:	Requerimentos						
	TOTAL “URB” (N.º)	SL (“URB”) - Urbanização	SL (“URB”) - Edificação	SL (“URB”) - Outros	SF (“URB”)	SOTA / GTF (“URB”)	TOTAL “ATE” (N.º) - Vários
1.º Trimestre 2012	69	0	22	35	9	3	?
2.º Trimestre 2012	85	0	47	9	27	2	?
3.º Trimestre 2012	80	2	56	10	8	4	?
4.º Trimestre 2012	84	1	37	26	11	9	?
TOTAL – 2012	318	3	162	80	55	18	?

> **Indicador: “Quantidade de Documentos emitidos”**

> Número de documentos emitidos oficialmente, por tipo (alvarás de obras, alvarás de utilização, certidões, declarações, etc.)

Período:	Documentos Oficiais								
	Alvará de Loteamento	Alvará de Obras	Comunicação Prévia (admitida)	Alvará de Utilização	Informação Prévia (emitida)	Certidões	Declarações	Avisos / Editais	
1.º Trimestre 2012	0	3	1	6	2	13	10	3	
2.º Trimestre 2012	1	1	1	8	0	2	7	3	
3.º Trimestre 2012	1	3	0	7	1	13	3	1	
4.º Trimestre 2012	0	1	3	49	3	28	8	0	
TOTAL – Ano 2012	2	8	5	70	6	56	28	7	

> **Indicador: “Receita gerada com cobrança de Taxas” ***

> Valor total da receita gerada com a cobrança de Taxas, no âmbito da Secção de Licenciamento, do Setor de Fiscalização e do Setor de Ordenamento do Território e Ambiente:

	Taxas			
	TOTAL * (€)	SL – RJUE (vários)	SF – Registos de Isenção	SOTA – Licenças de Ruído
1.º Trimestre 2012	7.422,73 €	7.422,73 €	0,00 €	---
2.º Trimestre 2012	7.693,61 €	4.669,51 €	3.024,10 €	---
3.º Trimestre 2012	11.241,75 €	4.624,31 €	1.572,44 €	5.045,00 €
4.º Trimestre 2012	5.435,35 €	3.945,03 €	1.490,32 €	---
TOTAL – Ano 2012	31.793,44 €	20.661,58 €	6.086,86 €	5.045,00 €

(*) Demonstração in “Diário da Receita” (CONTABILIDADE 2012)

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos														
	TOTAL de Pedidos			INSTRUÇÃO			PROC. COMPLEMENTARES			APRECIÇÃO TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS		
	Prazo Cons.	Prazo Legal	% Prazo	Prazo Cons.	Prazo Legal	% Prazo	Prazo Cons.	Prazo Legal	% Prazo	Prazo Cons.	Prazo Legal	% Prazo	Prazo Cons.	Prazo Legal	% Prazo
31/03/2012 (1.º Trimestre)	636	655	97,1	295	80	368,8	78	145	53,8	231	190	121,6	25	300	8,3
30/06/2012 (2.º Trimestre)	215	846	25,4	65	96	67,7				128	450	28,4	9	240	3,8
30/09/2012 (3.º Trimestre)	419	849	49,4	192	98	195,9				55	96	57,3	195	505	38,6





31/12/2012 (4.º Trimestre)	475	1010	47,0	72	64	112,5	10	26	38,5	359	530	67,7	34	390	8,7
TOTAL – Ano 2012	1745	3360	51,9	624	338	184,6	143	267	53,6	913	1675	54,5	78	1080	7,2

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Virgílio Jacinto (virgilio) + Telmo Herdeiro (telmo) + Rui Herdeiro (ruih) + Ana Coutinho (anac)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques (Totais do ano 2012):

- > **“Registos de Isenção”** (e implementação da Ficha de Controlo de Registos de Isenção):
 - > Número Total de processos de “Registo de Isenção” com movimento no ano 2012: **49**
 - > N.º de “Registo de Isenção” reativados de anos anteriores: **10**
 - > N.º de “Registos de Isenção” não formalizados (em curso / desistências / sem eficácia): **2**
 - > “Registos de Isenção” NOVOS formalizados na plataforma ATE / URB: **37**
 - > “Registos de Isenção” (para execução/regularização de Obras): **33**
 - > “Registos de Isenção” (para Ocupação do Espaço Público): **4**
 - > Valor total das Taxas geradas no ano 2012: **4.698,13 €**
 - > N.º de “Registo de Isenção” concluídos no ano 2012: **13**
- > Implementação da Ficha de Gestão de Ações de regularização.
 - > **24** ações de regularização no espaço público da Vila de Alfândega da Fé
- > Início da Implementação da Ficha de Gestão de Obras com Controlo Prévio.

Divisão Obras Municipais:

A Divisão de Obras Municipais, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos SOLARH e Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

Administração Directa

.Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Directa promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Actividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afectos à Divisão de Obras Municipais e afectação de pessoal externo às obras por administração directa.

- Limpeza de bermas em várias estradas do concelho;
- Calçetamento de ruas em várias freguesias do concelho;
- Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia no âmbito do Protocolo (Continuação);
- WC da Capela Mortuária na Capela Misericórdia de Alfândega da Fé no âmbito do protocolo;
- Restauro da Capela de Santo António em Sambade no âmbito do Protocolo (continuação);



- Restauro da Igreja Matriz em Gouveia no âmbito do Protocolo (continuação);
- Calçetamento do Lar de Sambade; no âmbito do Protocolo
- Requalificação de muros em Sambade (continuação);
- Requalificação de muros em Sendim da Ribeira (conclusão);
- Regularizações pontuais de pavimento em várias freguesias do concelho;
- Requalificação de “Nicho em Picões” (conclusão);
- Recuperação da habitação municipal sita no Largo do Castelo (continuação);
- Ligação/cobertura entre a escola EB1 e a EB 2,3;
- Demolição de casas devolutas para alargamento de rua (Soeima);

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão de Desenvolvimento Social no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROCOLOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia”;(a decorrer);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”;(a decorrer);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Ampliação do Cemitério em Vilarchão”;(a decorrer)
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação da envolvente ao Centro Social e Paroquial de Sambade”;(a decorrer)
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da capela de Sto António em Sambade”, (a decorrer);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da igreja matriz em Gouveia”(a decorrer);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”;

Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras Municipais os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 1.ª Fase – PRU – Concurso Público – (23 autos de medição elaborados);
- Infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé - Arranjo Urbanístico da Entrada de Alfândega da Fé - Entrada Poente (8 autos de medição elaborados);
- Beneficiação do Caminho Municipal C.M 1158- Colmeais - Concurso Público – (assinatura do contrato e organização e envio da documentação para submissão a Visto do Tribunal de Contas);



- Beneficiação da Estrada Municipal entre Vales e a E.N 315 - Concurso Público – (7 autos de medição elaborados) - recepção provisória
- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 2.ª Fase – PRU – 2ª Fase- Concurso Público – (auto de consignação e elaboração de 1 auto de medição);
- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Parada – Concurso Público (apresentação e análise de propostas);
- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Gebelim - Concurso Público (apresentação de análise de propostas);
- Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha - Ajuste Direto (apresentação e análise da documentação na plataforma VORTAL));
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março e 190/2012 de 22 de Agosto.

Gabinete de Formação:

Nos meses de Junho, Julho e Agosto houve duas formações, uma presencial e outra e-learning. O número de participantes foi 3.

Gabinete de Informática:

No Gabinete de Informática, deu-se continuidade ao projecto “Desmaterialização, Gestão Documental e Plataforma de Disponibilização de Informação e Serviços “:

SIGMA/SIGMAWEB – Migração de sigma para sigmaweb e Instalação dos procedimentos de final do ano 2012/2013, sendo uma operação complicada e muito delicada, que implica diversas instalações, configurações e validações dos procedimentos, para garantir o sucesso das tarefas necessárias a executar no final do ano.

Foram ainda efectuados diversos up-grades e up-dates em todas as aplicações, e no que se refere as regras a implementar nos termos do orçamento de estado para 2013.

SIGMAGEST- foi efectuada a actualização de esquemas nas aplicações de SIGMAGEST13-ODBC, para garantir e permitir o funcionamento das aplicações no ano de 2013.

CIRCUITOS DE DESMATERIALIZAÇÃO – Desenho, configuração, teste e implementação de diversos circuitos, necessários para continuar a implementação da desmaterialização total nos serviços do município.

INTRANET- com o intuito de avançar o mais breve possível com a distribuição e instalação por todos os postos de trabalho, foram já criados e configurados os acessos dos diversos utilizadores.

CONTABILIDADE DE CUSTOS- com o intuito de proceder a implementação de uma contabilidade por centro de custos, foi necessário proceder a diversas intervenções tais como:

-Os técnicos da medidata deslocaram-se ao município para dar início à implementação da contabilidade de custos, onde foi dada formação a vários colaboradores na aplicação de gestão de atividades, na presente data cada um dos serviços é responsável pelo registo e monitorização das suas atividades.

GABINETE da QUALIDADE:

Atividades Relevante: Após a Auditoria de Concessão (2.ª fase), foi elaborado o Plano de Ações Corretivas e enviado em 11/01/2013 aos auditores da empresa certificadora SGS, aguardando-se desde essa data a emissão do Certificado da Qualidade dos serviços municipais (Norma ISO 9001:2008), nos seguintes domínios: “Urbanismo (controlo prévio)”,



“Ambiente”, “Florestas”, “Proteção Civil”, “Licenças Administrativas”, “Ação Social e Educação”, “Desporto”, “Cultura e Turismo”, “Biblioteca Municipal”, “Medicina Veterinária Municipal” e “Aprovisionamento, Compras, Fornecedores e Património”.

Indicador: “Grau de Implementação do SGQ”

> Percentagem de implementação do SGQ, através do preenchimento de uma lista de verificação de requisitos, avaliando o grau de realização de cada requisito.

> Resultado (em 31/12/2012): **95%**

Grau de Realização (avaliação: de 0 a 4)	LISTA de VERIFICAÇÃO de Requisitos e Evidências do “Sistema de Gestão da Qualidade”	Responsável / Responsáveis
3	PLANO de AÇÃO da Qualidade elaborado e atualizado?	GQ
4	“Plataforma Digital da Qualidade” (PDQ) atualizada e acessível a todos os trabalhadores?	GQ
4	MANUAL da QUALIDADE aprovado, revisto e atualizado?	GQ + EQ
4	Política da Qualidade e Objetivos da Qualidade são seguidos e estão divulgados na CMAF?	Presidente +GQ
4	REVISÃO pela GESTÃO efetuada conforme procedimento aprovado e norma?	GQ + Presidente
4	Evidências de SUGESTÕES de MELHORIA” + Base de Dados das Melhorias?	GQ + Todos
4	Procedimento de “tratamento de produto não conforme” está a ser implementado?	Todos
4	Procedimento sobre “ações corretivas e ações preventivas” está a ser implementado?	Todos
4	Procedimento sobre “controlo de documentos, dados e registos” está implementado?	GQ
4	Processo de “compras, aprovisionamento e fornecedores” cumpre as regras legais e a norma?	DF
4	FORMAÇÃO interna sobre o funcionamento do “SGQ”, o “MQ” e a “PDQ” aos trabalhadores?	GQ + Chefias
4	FORMAÇÃO interna sobre o “Manual do Atendimento” aos trabalhadores do atendimento?	Chefias
3	PLANO de FORMAÇÃO monitorizado + relatórios + evidências da eficácia da formação?	GF
4	Caracterização dos PROCESSOS revista e atualizada?	Resp. Processos
3	Lista de PROCEDIMENTOS e INSTRUÇÕES de TRABALHO previstos – estão elaborados?	Resp. Processos
4	Base de Dados de LEGISLAÇÃO incrementada e atualizada?	Resp. Processos
3	MONITORIZAÇÃO dos Indicadores, com entregas periódicas dos resultados e evidências?	Resp. Processos
4	“Base de Dados” dos INDICADORES atualizada?	GQ
4	Legislação sobre Modernização Administrativa está a ser seguida e há evidências (identificação dos profissionais, afixação de horários e de taxas)?	Todos
3	Circuitos das “Reclamações” e das “Sugestões” externas estão implementados e seguidos ?	Resp. PO.18
4	INQUÉRITOS de Satisfação dos Municípes realizados e monitorizados?	Resp. PO.18 + GQ + GF
4	INQUÉRITOS de Satisfação dos Trabalhadores realizados e monitorizados?	Resp. PO.18 + GQ + GF
4	Programa Anual de Auditorias atualizado?	GQ + Presidente
4	AUDITORIA INTERNA realizada + PLANO de MEDIDAS CORRETIVAS elaborado e seguido?	GQ + Todos
4	Envolvimento, empenhamento e motivação do Executivo, Chefias e Trabalhadores no SGQ ?	Todos
TAXA de Execução: 95 %		

> Indicador: “Grau de Cumprimentos das Metas (indicadores) ”

> Percentagem de cumprimentos das metas dos indicadores, abrangendo o universo dos indicadores dos Processos do SGQ, traduzindo os indicadores cujas metas anuais foram atingidas ou superadas.

> Resultado (em 31/12/2012): **82,1%**





	Indicadores e Metas				
	Indicadores do SGQ (TOTAL)	Indicadores Monitorizados (TOTAL)	Metas Cumpridas		Processos com metas dos Indicadores não atingidas:
			(N.º)	(%)	
(3.º Trimestre)	100	88	-----	-----	-----
08/12/2012	90	70	46.v + 15.a	76,4 %	PG.03, PO.01, PO.03, PO.08, PO.09, PO.18. PS.01, PS.03, PS.05
31/12/2012 – Ano 2012	88	75	56.v + 8.a	80,0 %	PG.03, PO.01, PO.03, PO.06, PO.08, PO.09, PO.15, PS.01, PS.08

> **Indicador: “Grau de Satisfação dos Municípes”**

> Percentagem global de satisfação dos municípes, expressa para a totalidade do inquérito de satisfação, traduzindo o valor geral das respostas “satisfeito” e “muito satisfeito”.

> **Resultado** (em 31/12/2012): **61,5%**

	Grau de Satisfação dos Municípes	
	Participantes (N.º)	Satisfação (%)
Ano 2012	19	61,5 %

> **Indicador: “Grau de Execução do Plano de Melhoria Contínua”**

> Percentagem de implementação do Plano de Melhoria Contínua (PMC), através de uma lista com as ações corretivas e ações preventivas acionadas no SGQ desde janeiro de 2011, avaliando o grau de realização de cada ação (do mínimo 0 até ao máximo 5). Tipo de ações e proveniências: Não-Conformidade (NC) / Sugestão de Melhoria (SM) / Plano de Ações Corretivas (PAC) / Oportunidade de Melhoria (OM).

> **Resultado** (em 31/12/2012): **82,4%**

	Grau de Execução do PMC	
	Quantidade de Ações (N.º)	Execução (%)
22/10/2012	87	88,7
04/11/2012	140	65,6
09/12/2012	161	80,9
31/12/2012 – Ano 2012	178	82,4

> **Indicador: “SM’s e NC’s acionadas pelos colaboradores”**

> Número de Melhorias desencadeadas no SGQ e nos Serviços, por intermédio de fichas de Sugestão de Melhoria e de fichas de Não-Conformidade (identificando o serviço que acionou a ficha).

> **Resultado** (em 31/12/2012): **75**

	Sugestões de Melhoria (SM’s) / Não-Conformidades (NC’s)										
	TOTAL			Exec./ CMAF	DA	DDS / GF	DF / GI	DOM	DSU	DU / GQ	EMBM
	TOTAL	SM’s	NC’s								
(1.º Trimestre)	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.º Trimestre)	19	16	3	-	3+0	4+2	3+1	-	-	5+0	1+0
(3.º Trimestre)	6	6	0	-	1+0	-	2+0	-	-	3+0	-
(4.º Trimestre)	50	42	8	-	2+2	5+0	21+2	1+3	-	6+1	7+0
TOTAL: Ano 2012	75	64	11	0	6+2	9+2	26+3	1+3	0	14+1	8+0

GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL:

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras;





- No âmbito do Projecto da Qualidade – M3AF=Q, procedeu-se à implementação de metas nos indicadores (monitorização) na área da Protecção Civil e da Sinalética Exterior, que permitiu a certificação pela Norma ISO 9001: 2008;
- Iniciou-se o levantamento dos moinhos e pisões existentes no concelho de Alfândega da Fé;
- Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), em conjunto com o técnico de SIG do município.
- Atentos às condições climáticas, foi elaborado o panfleto “recomendações sobre o frio” para divulgação à população;
- O projecto “hortas biológicas de Alfândega da Fé” foi um dos vencedores do Programa EDP Solidária Barragens 2012. Este prémio de cerca de vinte mil euros, vai permitir dar continuidade ao trabalho já realizado até ao momento, bem como melhorar as infra-estruturas existentes e alargar o projecto a mais duas zonas na sede de concelho, no Bairro Vale do Abade e no Bairro Social Trás-de-Castelo.

Serviços Veterinários Municipais (VM)

No decurso do período de tempo acima referenciado, os Serviços Veterinários Municipais executaram as seguintes ações:

- Recolha de canídeos errantes e/ou abandonados e entrega no canil intermunicipal: 27 animais
- N.º de canídeos vacinados: 40 animais
- N.º de vistorias sanitárias realizadas a talhos/peixarias: 10 vistorias
- N.º de vistorias realizadas a estabelecimentos de venda ambulante/feira : 12 vistorias

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Execução da Receita a 31 de dezembro:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.773.523,19	5.458.953,30	4.886.644,61	72.14
Capital	6.004.599,06	4.349.274,39	4.115.952,08	68.55
Outras	52.697,83	774,56		
TOTAL	12.830.820,08	9.809.002,25	9.002.596,69	70,16

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 70,16 %.



Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.750.084,75	6.620.413,67	5.006.392,65	74.17
Capital	6.082.735,33	5.193.552,05	3.952.649,19	64.98
Total	12.832.820,08	11.813.965,72	8.959.041,84	69.81

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 69,81 %,

Receita /Despesas

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	4.886.644,61	5.006.392,65	119.748,04
Capital	4.115.952,08	3.952.649,19	

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em 31 de dezembro de 2012, não se cumpre com o princípio do equilíbrio, ou seja, as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, e o que se verifica é que as receitas correntes foram inferiores em 119.748,04 euros, contra os 219.142,97 euros verificados em 30 de Novembro. Ou seja, embora não se cumpra com o princípio do equilíbrio, verifica-se uma melhoria significativa em comparação com o mes anterior, bem como, com os anos anteriores.

Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	30-06-2012	31-08-2012	30-11-2012	31-12-2012
Poupança corrente	-993.526,14€	-4.995.614,00€	-584.552,09€	-399.954,38€	-277.862,18€	-219.142,97€	-119.748,04 €

Como se pode verificar pelo quadro anterior, embora não se esteja a cumprir o princípio do equilíbrio orçamental, esta situação tem vindo a melhorar progressivamente. Para o défice de 993.529,14 euros de 2009 temos um défice de apenas 119.748,04 euros em 31 de dezembro de 2012.

Deve ainda ser referido que o ano de 2010, não serve de comparação, pois neste ano foi arrecadado o empréstimo de MLP para saneamento financeiro e foram liquidadas todas as dívidas existentes.

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2012:

Controlo efectuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2011	Final do período do ano de 2012	Comparação
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.820.372,00	2.496.924,00	-323.448.00

Verifica-se uma redução de 323.448,00 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior, está incluído nesta redução, os cortes imposto por lei, no que se refere aos subsídios de férias.

**Pessoal ao Serviço – evolução**

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-08-2012	31-12-2012
Pessoal ao Serviço	164	160	158	149	150

Em comparação com o n.º de efectivos a 31 de Dezembro de 2010 (160), verifica-se a redução de 10 funcionários a 31 de dezembro (150) de 2012, de acordo com a informação facultada pela Divisão Administrativa - Recursos Humanos.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

“1 — O valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado a 31 de Dezembro do ano anterior.”

“2 — No ano de 2012, e sem prejuízo do disposto nos n.os 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril., a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazos é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios no ano de 2010, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município.

Apuramento do Endividamento em 31-12-2012 (previsão):

Limites 2012		Apurado em 01-01-2012		Apurado em 31-12-2012		Variação 31-12-2012. /01-01-2012	
Líquido	Líquido	Líquido	MLP	Líquido	MLP	Líquido	MLP
12.784.336,00	10.264.290,00	14.619.249,00	13.895.764,00	13.969.645,36	13.169.996,30	- 649.603,64	-725.767,70

Os valores apresentados ainda são previsionais e podem estar sujeitos a rectificações, no entanto com os valores já apurados tudo aponta para uma redução do endividamento líquido e de médio e longo prazo.

Evolução da dívida de médio e longo prazo a 31-12-2012:

Designação	2010	Dezembro de 2011	Dezembro de 2012	Ev.
Empréstimos CMAF	17.933.585,86	17.266.774,48	16.305.192,54	↓
Locações Financeiras	24.798,76	00,00	00	↓
Total	17.958.384,62	17.266.774,48	16.305.192,54	↓

Como se pode verificar pelo mapa apresentado as dívidas de médio e longo prazo, apresentam redução em comparação com os meses anteriores. Em comparação com o período de Dezembro de 2011, verifica-se uma redução de 961.581,95 euros, da dívida de médio e longo prazo, o que significa que já se efectuaram amortizações de capital nessa monta.



Mapa de encargos com Empréstimos 31 de dezembro 2012:

Descrição	Amortização	Juros	Total	Dívida no início do período	Dívida no final do período
Empréstimos não excepcionados	625.767,57	551.712,15	1.177.679,72	13.795.763,87	13.169.996,30
Empréstimos excepcionados	335.814,38	65.606,37	401.420,75	3.471.101,62	3.135.196,24
Total Geral	961.581,95	617.518,52	1.579.100,47	17.266.774,49	16.305.192,54

Como se pode verificar pelo quadro apresentada os encargos com amortização e juros de empréstimos de médio e longo prazo foram de 1.579.100,47 €. Verifica-se ainda uma redução da dívida desta natureza no valor de 961.581,95 € (valor total das amortizações).

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

O mapa seguinte demonstra o cenário atual do município, no que se refere ao valor dos pagamentos em atraso e encargos assumidos e não pagos:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2011	31-01-2012	29-02-2012	31-03-2012	30-04-2012	31-05-2012	30-06-2012	31-07-2012	31-08-2012	30-09-2012	31-10-2012	30-11-2012	31-12-2012	Varição face ao mês anterior
Valores Pagamentos em atraso	662470,55€	1.030.657,65€	1.139.534,71€	1.141.571,46€	1.160.474,60€	1.318.882,90€	1.280.119,73€	1.246.517,31€	1.212.114,09€	1.234.679,75€	1.448.920,00€	1.480.347,25€	1.880.519,39€	1.886.131,24€	-314.388,15€
Valores encargos assumidos e não pagos	2.077.650,34€	1.894.970,49€	3.133.468,39€	3.482.866,19€	3.479.663,81€	3.813.036,12€	3.647.031,68€	3.474.999,94€	3.556.899,21€	3.631.983,57€	3.491.328,07€	3.504.141,57€	3.499.519,32€	2.854.923,89€	-644.555,44€
Calculo de Função Disponível	Não aplicável						-1.740.824,97€	-80.457,29€	-378.000,37€	-150.999,62€	310.191,14€	280.494,84€	108.862,94€	363.494,25€	289.581,31€

Para efeitos do cumprimento do disposto no artigo 7º da LCPA, no final de cada mês os pagamentos em atraso e os compromissos assumidos e não pagos, não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior.

Assim, como se pode comprovar pelo quadro supra apresentado, de Novembro para dezembro, verifica-se o cumprimento dessa imposição, no que se refere aos três indicadores avaliado e monitorizados mensalmente.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Evolução da Classe 6 – Custos – “Aquisição de Serviços”: Comparação com o executado em 2011:

Código FOLAL	Rubrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média mensal	Varição	Total	Média mensal
62101	Transportes escolares	29.821,15	-9.321,04	16.604,55	15.768,12	12.959,77	20.239,17	9.225,18	0,00	0,00	8.889,42	20.882,68	26.047,68	151.126,68	12.593,88	1%	149.689,46	12.474,12
62102	Espectáculos culturais e recreativos	4.800,00	135,00	889,00	0,00	0,00	1.615,30	600,87	607,00	329,00	230,00	0,00	0,00	9.236,17	774,68	-62%	24.304,90	2.025,41
62103	Sinalização eletrónica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	7.871,32	655,94
62105	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62109	Outros	0,00	1.648,00	0,00	0,00	172,40	0,00	127,71	128,75	0,00	0,00	0,00	0,00	2.076,86	173,07	#DIV/0!	0,00	0,00
62111	Electricidade	7.181,46	7.994,18	15.955,65	88.402,31	20.054,57	62.878,92	16.105,63	9.702,21	50.325,94	11.680,14	22.555,39	77.863,28	300.750,18	32.562,52	3%	285.586,10	23.798,84
62112	Combustíveis	2.365,52	10.702,96	14.419,06	12.475,85	9.971,25	7.616,95	9.423,99	5.293,57	8.986,74	9.680,05	10.238,30	11.529,67	112.323,93	9.360,33	-17%	134.964,44	11.247,04
62113	Água	0,00	24.785,98	0,00	60.604,82	0,00	28.687,07	62.437,12	28.503,35	-9.019,68	72.052,08	27.284,74	53.489,77	348.805,25	29.067,19	22%	286.420,91	23.868,41
62114	Outros fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62115	Feramentas elet. de degaster. p. b.	0,00	13,50	44,28	0,00	188,51	132,23	0,00	0,00	0,00	0,00	117,18	0,00	475,70	39,64	-54%	1.089,23	85,60
62116	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.632,40	0,00	1.632,40	136,03	53%	1.057,10	88,93
62117	Material de escritório	118,20	76,76	217,35	27,31	351,16	180,00	134,55	27,31	197,30	604,00	647,15	0,00	2.581,07	215,09	-48%	4.963,63	413,64
62118	Atípicos para oferta	0,00	0,00	4,80	0,00	236,99	924,50	89,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316,28	109,69	-67%	3.989,00	332,42
62119	Reparação de alugues	0,00	153,59	300,00	228,39	188,10	35.312,99	300,00	0,00	663,75	401,29	0,00	0,00	37.548,11	3.129,01	22%	30.710,85	2.559,24
6221	Despesas de Representação	483,10	502,80	749,24	65,00	0,00	281,75	1.978,87	0,00	121,40	1.253,03	158,00	297,35	5.894,54	489,55	0%	3.173,65	264,47
6222	Comunicação	4.944,74	61,33	1.741,97	3.815,75	4.956,28	9.992,03	3.853,95	1.139,03	4.392,40	2.721,21	5.945,65	2.144,42	46.682,82	3.806,90	-19%	56.511,52	4.709,23
6223	Saúde	552,66	0,00	4.289,39	0,00	574,49	586,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.004,03	500,34	-48%	11.118,45	925,54
6224	Ryalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
6225	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	98,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98,97	8,25	0%	2.494,84	205,40
6226	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	316,25	79,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,48	35,40	118%	197,10	16,43
6227	Deslocações e estadas	104,80	73,60	1.283,84	59,31	52,41	87,03	980,33	651,43	202,23	59,02	488,53	257,78	3.115,37	259,61	-44%	5.545,45	462,12
6228	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,76	9,90	#DIV/0!	0,00	0,00
6229	Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	0,00	738,00	61,50	-68%	2.156,80	179,73
6231	Contratos de prestação de b.	689,21	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	0,00	0,00	211,94	455,00	120,00	120,00	1.724,91	143,74	-41%	2.937,21	244,77
6232	Conservação e reparação	525,00	6.289,03	4.912,67	3.871,81	2.889,58	7.101,87	9.078,76	5.727,95	4.015,94	4.108,00	9.783,32	5.365,84	63.629,77	5.302,48	-32%	98.512,84	7.792,74
6233	Publicidade e propaganda	153,00	988,74	290,28	0,00	689,92	3.536,95	1.311,98	108,80	117,25	0,00	73,80	104,55	7.375,27	614,61	-72%	26.477,63	2.206,47
6234	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
6235	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	263,22	0,00	0,00	15,25	721,27	60,11	-39%	1.173,42	97,79
6236	Trabalhos especializados	34.846,87	16.167,58	71.022,66	22.148,35	22.285,03	118.775,05	46.451,47	15.461,07	51.852,04	62.689,03	52.549,48	72.115,41	585.404,05	48.783,67	-19%	722.071,23	60.172,61
6237	Alimentação (REFEITÓRIOS)	48,41	5.320,17	4.739,21	4.472,97	3.742,05	5.489,63	2.944,27	0,00	0,00	893,36	3.666,08	3.438,10	35.140,26	2.928,36	-19%	48.603,83	3.633,66
6238	Alimentação (prestação de serviços)	505,10	35,00	555,69	1.160,99	444,68	216,75	3.675,61	107,92	860,00	0,00	49,21	0,00	7.620,94	635,08	-71%	25.976,34	2.164,70
6239	Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230,00	20,83	-98%	6.988,24	579,85
6241	Material de Educação Cultural e Recreio	0,00	0,00	41,00	21,80	67,80	11,35	0,00	231,70	0,00	2.994,71	25,00	0,00	3.387,26	282,27	10%	3.037,38	253,13
6242	Material honorífico de educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
6243	Alimentação para pessoal de cab.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	24,00	2,00
6244	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
6290	Encargos de cobrança	0,00	2.015,07	1.893,09	1.174,73	489,61	4.882,38	1.724,44	2.272,59	793,76	1.983,21	1.317,04	14.131,05	32.555,96	2.713,00	41%	23.122,77	1.926,91
6298	Outros F.S.B. e outros	977,57	555,80	1.136,90	306,87	888,82	2.201,68	5.227,62	10.038,76	150,96	1.563,49	2.137,31	1.212,17	26.403,35	2.200,28	-73%	97.986,17	8.165,51
6299	Material de impress.	0,00	0,00	15,30	15,65	5,41	138,91	5,41	45,10	0,00	0,00	0,00	4,50	190,66	15,89	-92%	2.516,13	209,68
	Total	53.871,05	75.737,09	122.622,25	198.955,01	68.391,83	289.536,45	164.937,61	79.274,24	113.735,19	173.821,63	138.748,57	242.054,62	1.884.401,38	143.475,92	-18%	2.061.232,16	171.769,35

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, no geral, estas rubricas apresentam até 31 de dezembro de 2012, uma redução de cerca de 16 %, em comparação com a média de consumo do ano de 2011.

A média mensal em 2011 era de 171.769,35 € para os 143.475,92 € de 2012.

Município de Alfândega da Fé, 20 de fevereiro de 2013

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes